

Porto de Santos terá mais de 20 milhões de metros quadrados

AMPLIAÇÃO. Foi anunciada ontem pelo presidente da APS e o Ministro dos Portos

Porto terá 20 milhões de metros quadrados

» O Porto de Santos será ampliado em mais 12,6 milhões de metros quadrados chegando até o final de 2025 a uma área total de 20,4 milhões de metros quadrados. Um aumento de 162,4% de sua área original. O Porto tem hoje 7,8 milhões de metros quadrados. A informação foi passada ontem de manhã, pelo presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, junto com o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, que revelou que o decreto dando aval à expansão do maior porto organizado do hemisfério sul deve ser assinado em fevereiro próximo. A proposta envolve a incorporação de áreas, em qua-

tro cidades da Baixada Santista – Santos, São Vicente, Cubatão e Guarujá – à Poligonal do Porto Organizado. A expansão proposta equivaleria, a longo prazo, à criação de quase mais dois portos. Nota Técnica nesse sentido traz estudos e pareceres desta iniciativa, encaminhada à análise e aprovação da Secretaria Nacional dos Portos (SNP), do Ministério. Foram anexados diversos documentos com muitas informações, inclusive contribuições à Consulta Pública Nº 01/20024 para revisão da área do Porto Organizado. A iniciativa da APS atende à necessidade de se conduzir um planejamento portuário

eficiente e assertivo, observando as diretrizes de eficiência operacional e de integração Porto-Cidades. Anderson Pomini lembrou que há uma relação de interdependência entre a poligonal e a concepção do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ).

“O PDZ tem a missão de definir a destinação do uso de áreas afetadas e não afetadas às operações portuárias, obedecendo os limites da poligonal, e assim projetar e garantir o futuro do maior porto do hemisfério sul. Estamos olhando para o futuro com a ousadia necessária para garantir um porto ainda mais forte às próximas gerações”, afirmou.

Antes da entrevista coletiva, que ocorreu na sede da APS, o ministro assinou o contrato para construção do Terminal de Passageiros do Aeroporto de Guarujá (veja abaixo), cujos primeiros voos estão previstos para junho de 2025, conforme adiantado pelo prefeito Valter Suman no mesmo dia, e o contrato com a Rede Privativa 5G para otimizar dados e operações no Porto.

Sobre o Túnel Santos-Guarujá, os passos anunciados foram o envio da proposta ao Tribunal de Contas da União ainda em dezembro, com análise prevista para término em abril próximo. Adaptações das recomendações em malho, publicação do edital em junho (conforme já adiantado pelo Diário esta semana) e licitação em agosto de 2025. “Vamos tentar encurtar esse prazos”, disse Pomini.



CARLOS RATTON/OL

Decreto dando aval à expansão do maior porto organizado do hemisfério sul deve ser assinado em fevereiro do ano que vem

Um aumento de 162,4% de sua área original abrangendo quatro cidades da Baixada. O Porto tem hoje 7,8 milhões de metros quadrados

ÁREAS.

A expansão do Porto de Santos vai ser das seguinte forma. A ocupação da Vila dos Criadores – uma área de 423 mil metros quadrados – com a retirada das quatro mil pessoas do local para realocação para a área re-roportuária SSZ33E, no Jabaquara e, para a Alemoa I – uma área de 113 mil metros quadrados – as tratativas seguem na utilização para armazenagem e movimentação de produtos químicos e combustíveis.

No Centro Histórico do Va-

longo a ideia é a inclusão de área de 12,858,55 m² à poligonal, atendendo iniciativa de transferência do Terminal de Passageiros, o Concais, para próximo do Centro Histórico, induzindo a revitalização daquela região de Santos.

Uma área de 200 metros quadrados na Ponta da Praia será incluída no Porto Organizado. Também uma área de pequenas dimensões, 450 m², entre o Macuco e a Ponta da Praia, está sendo pretendida para atividades de apoio.

Há também outras áreas envolvendo a expansão do porto, como Caneu e Canal de Piaçaguera – uma contígua de 4,4 milhões de m²; Monte Cabrao (margem esquerda do Porto), com área de 175 mil m²; em São Vicente, um área de pouco mais de sete milhões de metros quadrados para atividades retroportuárias e industriais, beneficiadas por acessos terrestres e ferroviários.

Em Cubatão, a área conhecida como Ecopátio de 477 mil m² vai ser incorporada à poligonal. Em Vicente de Carvalho (Guarujá), a ideia e envolver o Projeto Parque do Forte, visando a valorização daquele marco histórico com um espaço de entretenimento, turismo, esporte, lazer e cultura, nos moldes do realizado no Parque Valongo, em Santos.

Outras áreas anunciadas são: Caneu II (3,013 m²); Ilha Barnabé/ Largo Santa Rita (1 milhão e 900 mil m²); Alemoa II (241,711 m²); áreas de fundeio e polígono de deposição oceânica. (Carlos Rattón)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 3